MAT02018 - Estatística Descritiva

Medidas de tendência central

Rodrigo Citton P. dos Reis citton.padilha@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Matemática e Estatística Departamento de Estatística

Porto Alegre, 2021



Introdução

- As medidas de tendência central (ou de locação ou também de posição) são valores calculados com o objetivo de representar os dados de uma forma ainda mais condensada do que usando uma tabela.
- Quando o desejo é representar, por meio de um valor único, determinado conjunto de informações que variam, parece razoável escolher um valor central, mesmo que esse valor seja uma abstração.



Assim, se um aluno realizou quatro provas objetivas com 20 questões cada uma, e o número de acertos, em cada prova, foi

o professor poderá querer registrar o desempenho do aluno por um valor "central", a **média aritmética**, por exemplo. - A média aritmética de tais valores é 16,5. - Embora seja uma quantidade de acertos que **não pode ocorrer na realidade**, ela está mostrando que o aluno **apresentou em geral um bom desempenho**.

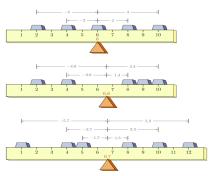
- ► Há várias medidas de tendência central.
- As mais utilizadas em análise estatística são a média aritmética, a mediana e a moda.
- Nestas notas apresentamos a definição destas medidas, e através de exemplos, como calculá-las e interpretá-las.

Média aritmética

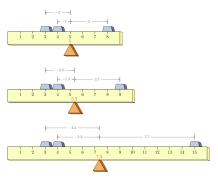
- A média aritmética, ou simplesmente média, é a medida de tendência central mais utilizada.
- Isto se deve, em parte, por ser uma medida fácil de calcular, que tem interpretação familiar e propriedades estatísticas que a tornam muito útil nas comparações entre populações.
- Quando calculada para a população, também é chamada de valor esperado da variável, ou esperança matemática.
- Pode-se também imaginar a média como centro de gravidade de uma distribuição.
- ► Assim, na figura a seguir, os blocos azuis representam os valores observados para uma certa variável¹.

¹Pense que estes blocos possuem um peso, de tal forma que a barra amarela se desequilibra conforme os blocos se movem em cima dela.

Note que conforme estes valores estão posicionados (distribuídos), a média (triângulo em vermelho), se desloca, de tal forma que este valor mantém o equilíbrio da distribuição (representada pela barra amarela).



Se um valor se afasta dos demais valores da distribuição, como ocorre na figura abaixo, a média também se deslocada para manter o equilíbrio da distribuição².



²Para pensar: neste caso, a média é uma boa representação sumária da distribuição?

- Agora vamos definir a média aritmética.
- Seja x uma variável de interesse e x_1, x_2, \dots, x_n observações de x em um conjunto de dados (amostra ou população) de tamanho n.
- A média amostral é denotada por \overline{x} , enquanto que a média populacional é, geralmente, denotada por μ^3 .
- Para dados que não estão agrupados, a média é simplesmente a soma de todos os valores observados da variável dividido pelo número de observações⁴

$$\overline{x} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} x_i = \frac{x_1 + x_2 + \ldots + x_n}{n}.$$

 $^{^{3}}$ Na população, o número de elementos é presentado por N.

 $^{^4\}text{A}$ letra grega Σ (sigma) é usada como símbolo para indicar uma soma. Assim, $\sum_{i=1}^n x_i$ indica o "somatório de x índice $i,\ i$ variando de 1 a n". Ou seja, estamos somando os n elementos do conjunto $\{x_i; i=1,\ldots,n\}.$ Cada x_i representa o valor da variável x com respeito ao i-ésimo indivíduo. Por exemplo, se "Harry" apresentou o valor 19 anos para a variável idade (representada por x), e Harry foi o entrevistado de número 48 em um certo inquérito, temos que $x_{48}=19.$

Média aritmética (exemplo)

Suponha que, ao estudar a quantidade de albumina no plasma de pessoas com determinada doença, um pesquisador obtenha, em 25 indivíduos, os seguintes valores (em g/100 ML):

| 5,1 | 4,9 | 4,9 | 5,1 | 4,7 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| 5,0 | 5,0 | 5,0 | 5,1 | 5,4 |
| 5,2 | 5,2 | 4,9 | 5,3 | 5,0 |
| 4,5 | 5,4 | 5,1 | 4,7 | 5,5 |
| 4,8 | 5,1 | 5,3 | 5,3 | 5,0 |
| | | | | |

Média aritmética (exemplo)

Considere que x representa a variável **quantidade de albumina no plasma**, e portanto, $x_1 = 5, 1; x_2 = 4, 9; ...; x_{25} = 5, 0$. A média, conforme a sua definição, é calculada

$$\overline{x} = \frac{1}{25} \sum_{i=1}^{25} x_i = \frac{5, 1+4, 9+\ldots+5, 0}{25} = \frac{126, 5}{25} = 5, 06.$$

Média aritmética (exemplo)

- Assim, temos que o valor médio da quantidade de albumina no plasma neste grupo de indivíduos é 5,06 g/100 mL.
- Note que a média é uma característica da distribuição, e não de um ou outro indivíduo/observação em particular.
- As observações estão distribuídas em torno deste valor⁵.
- Note que a média é influenciada pelos valores extremos da distribuição.
 - Se no lugar de $x_{20} = 5, 5$ (hipoteticamente) observássemos o valor 6, 8, então teríamos que média seria 5, 11.

⁵Faça um diagrama de pontos com os valores do exemplo, e avalie se a média é o ponto de equilíbrio esta distribuição

Média aritmética (exercício)

Sua vez! (largura da pétala de íris): calcule a média para o seguinte conjunto de dados.

| 1,3 | 1,3 | 0,2 | 1,8 | 0,2 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| 0,4 | 1,9 | 0,6 | 2,0 | 0,1 |

Cálculo da média para dados em agrupamento simples

Cálculo da média para dados em agrupamento simples

- ► Para dados que são apresentados em agrupamentos simples⁶,
- calcula-se a média do seguinte modo:

$$\overline{x} = \frac{\sum_{i} n_{i} x_{i}}{\sum_{i} n_{i}},$$

em que n_i é a frequência absoluta do valor x_i .

⁶Imagine que você não possui acesso a planilha de dados brutos, logo você não tem a informação a nível da observação. Mas, digamos que você tenha acesso a uma tabela de frequências (uma forma já resumida/agregada) da variável de interesse.

- Nota-se que, no caso de haver um agrupamento de dados, cada valor de x deve ser multiplicado pelo número de vezes em que ele ocorre, para depois se obter a soma.
- Podemos utilizar uma calculadora, fórmulas de planilhas eletrônicas, ou ainda funções de um software estatístico para nos auxiliar neste procedimento.

Exemplo (número de carburadores): suponha que, em uma amostra de 32 diferentes modelos de automóveis, coletamos a informação com respeito ao número de carburadores e organizamos os dados em uma tabela de frequência.

| Número de carburadores (x_i) | Frequência (<i>n_i</i>) |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| 1 | 7 |
| 2 | 10 |
| 3 | 3 |
| 4 | 10 |
| 6 | 1 |
| 8 | 1 |
| Total | 32 |

Multiplicando a primeira coluna (valores da variável x) pela segunda coluna (frequências de x) obtemos os elementos $n_i x_i$.

| Número de carburadores (x_i) | Frequência (n_i) | n _i x _i |
|--------------------------------|--------------------|-------------------------------|
| 1 | 7 | 7 |
| 2 | 10 | 20 |
| 3 | 3 | 9 |
| 4 | 10 | 40 |
| 6 | 1 | 6 |
| 8 | 1 | 8 |
| Total | 32 | 90 |

E assim temos que o número médio de carburadores neste grupo de automóveis estudado é

$$\overline{x} = \frac{(7 \times 1 + 10 \times 2 + \ldots + 8 \times 1)}{(7 + 10 + \ldots + 8)} = \frac{(7 + 20 + \ldots + 8)}{(7 + 10 + \ldots + 8)} = \frac{90}{32} = 2, 8.$$

Note que o número de carburadores, em cada carro, é um valor inteiro, porém, a média não precisa ser necessariamente um número inteiro⁷.

⁷Lembramos novamente aqui que a média é uma característica da distribuição (do grupo e não de um indivíduo/unidade).

▶ Uma forma alternativa para calcular a média, no caso de agrupamentos simples, consiste em notar que $1/\sum_i n_i$ é uma constante, e portanto, podemos reescrever

$$\overline{x} = \frac{1}{\sum_{i=1}^{n} n_i} \sum_{i=1}^{n_i} n_i x_i = \sum_{i=1}^{n_i} x_i \frac{n_i}{\sum_{i=1}^{n_i} n_i}.$$

▶ Como $\sum_i n_i = n^8$ o cálculo da média é expresso em função dos seus valores e suas frequências relativas (f_i)

$$\overline{x} = \frac{1}{\sum_{i=1}^{n} n_i} \sum_{i=1}^{n} n_i x_i = \sum_{i=1}^{n} x_i \frac{n_i}{\sum_{i=1}^{n} n_i} = \sum_{i=1}^{n} x_i \frac{n_i}{n} = \sum_{i=1}^{n} x_i f_i.$$

 $^{^8}$ Salve o caso em temos dados ausentes. Neste caso n é o número de elementos com dados observados.

- Utilizando esta forma alternativa para o caso do exemplo dos carburadores, calculamos as frequências relativas, e em seguida multiplicamos as colunas x_i e f_i.
- A soma da coluna resultante é o valor da média do número de carburadores.

| Número de carburadores (x_i) | Frequência (n_i) | f _i | $f_i x_i$ |
|--------------------------------|--------------------|----------------|-----------|
| 1 | 7 | 0,22 | 0,22 |
| 2 | 10 | 0,31 | 0,62 |
| 3 | 3 | 0,09 | 0,28 |
| 4 | 10 | 0,31 | 1,25 |
| 6 | 1 | 0,03 | 0,19 |
| 8 | 1 | 0,03 | 0,25 |
| Total | 32 | 1,00 | 2,81 |

Cálculo da média para dados em agrupamento por intervalo de classe

Cálculo da média para dados em agrupamento por intervalo de classe

- Quando os dados estão organizados em uma tabela com intervalos de classe, é preciso haver um valor que represente cada intervalo.
- Este valor é o **ponto médio** do intervalo de classe, denotado por M^9 .
- ► Relembrando: o ponto médio é a média aritmética dos dois extremos de classe

$$M = \frac{\text{limite inf. do int. de classe} + \text{limite sup. do int. de classe}}{2}$$

⁹Lembre que já utilizamos o ponto médio (ou ponto central) do intervalo de classe na construção do **polígono de frequências**.

A média é calculada da mesma forma que no caso do agrupamento simples, substituindo x_i por M_i :

$$\overline{x} = \frac{\sum_{i} n_{i} M_{i}}{\sum_{i} n_{i}} = \sum_{i} M_{i} \frac{n_{i}}{n} = \sum_{i} M_{i} f_{i},$$

em que M_i , n_i e f_i representam, respectivamente, o **ponto médio**, a **frequência absoluta** e a **frequência relativa** da i-ésima classe.

Exemplo (milhas por galão): considere mais uma vez o exemplo do levantamento estatístico de 32 modelos de automóveis. Os dados referentes a variável *milhas por galão*, que é uma medida do desempenho do carro, foram organizados na tabela de frequências de intervalos de classe apresentada a seguir.

| Milhas por galão | n _i | f _i |
|--------------------|----------------|----------------|
| <u>10,4 ⊢ 14,3</u> | 4 | 0,12 |
| 14,3 ⊢ 18,2 | 10 | 0,31 |
| 18,2 ⊢ 22,1 | 9 | 0,28 |
| 22,1 ⊢ 26,1 | 4 | 0,12 |
| 26,1 ⊢ 30,0 | 1 | 0,03 |
| 30,0 ⊢ 33,9 | 4 | 0,12 |
| Total | 32 | 1,00 |

- Para obter a média da distribuição da variável **milhas por galão**, calculamos os pontos médios (M_i) e multiplicamos estes pelas suas respectivas frequências relativas (f_i) .
- ▶ Logo após, somamos esta coluna $(M_i f_i)$.
 - O resultado é a média de milhas por galão neste conjunto de 32 automóveis.

| Milhas por galão | n _i | f_i | M_i | $M_i f_i$ |
|------------------|----------------|-------|-------|-----------|
| 10,4 ⊢ 14,3 | 4 | 0,12 | 12,35 | 1,54 |
| 14,3 ⊢ 18,2 | 10 | 0,31 | 16,25 | 5,08 |
| 18,2 ⊢ 22,1 | 9 | 0,28 | 20,15 | 5,67 |
| 22,1 ⊢ 26,1 | 4 | 0,12 | 24,10 | 3,01 |
| 26,1 ⊢ 30,0 | 1 | 0,03 | 28,05 | 0,88 |
| 30,0 ⊢ 33,9 | 4 | 0,12 | 31,95 | 3,99 |
| Total | 32 | 1,00 | NA | 20,17 |
| | | | | |

Sua vez! (**Teste de Desempenho Escolar**): calcule a média para os dados agrupados em intervalos de classe para o exemplo de desempenho escolar (TDE) referente a 27 alunos.

| Classe TDE | Frequência (<i>n_i</i>) |
|------------|-------------------------------------|
| 7 ⊢ 29 | 4 |
| 29 ⊢ 51 | 1 |
| 51 ⊢ 73 | 0 |
| 73 ⊢ 95 | 6 |
| 95 ⊢ 117 | 15 |
| Total | 27 |

Para casa

- 1. Resolver os exercícios 1 a 3 do Capítulo 8.5 do livro **Fundamentos** de **Estatística**¹⁰ (disponível no Sabi+).
- Para o seu levantamento estatístico, calcule médias, modas e medianas, de acordo com a classificação das variáveis. Compartilhe no Fórum Geral do Moodle.

¹⁰Vieira, S. Fundamentos de Estatística, Atlas, 2019, p. 135-136.

Próxima aula

- ► Mediana e moda.
- ► Médias ponderada, geométrica e harmônica.
- ► ComplementaR.

Por hoje é só!

Bons estudos!

